

TRILHA DA RECICLAGEM: O USO DO JOGO DIDÁTICO PARA TRABALHAR EDUCAÇÃO AMBIENTAL

TATIANE DE FÁTIMA MATOS MARTINS¹

RESUMO

Trilha da Reciclagem: O uso do Jogo Didático para trabalhar Educação Ambiental[1] Tatiane de Fátima Matos Martins[2] tatianefmmartins@yahoo.com.br Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA Tainan Amorim Santana[3] biotainan@gmail.com Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA Processo de Ensino e Aprendizagem - com ênfase na inovação tecnologia, metodológica e práticas docentes. Resumo Este relato de experiência tem como ponto de partida a necessidade de se trabalhar no ambiente escolar um processo essencial ao ser humano, que é a construção e efetivação de relações de equilíbrio entre os seres humanos e o meio ambiente por meio da Educação Ambiental. A Educação Ambiental é um tema de grande relevância e precisa ser trabalhado desde cedo com todos, e principalmente com as crianças do ensino fundamental nas escolas, para que os mesmos sejam multiplicadores dos novos pensamentos, eles precisam estar bem informados sobre todos os problemas ambientais que o mundo está vivenciando hoje, de acordo com Patrick Guedes, considerado o pai da Educação Ambiental, o mesmo defendeu em 1889, que "(...) uma criança em contato com a realidade de seu ambiente não só aprenderia melhor, mas também desenvolveria atitudes criativas em relação ao mundo em sua volta (...)". A Educação Ambiental precisa ser entendida como uma forma de vida e que irá auxiliar os educandos a viverem de forma respeitosa e equilibrada com o meio ambiente que os cercam. Segundo Antunes (2005), a formação de uma atitude ética e política são grandes contribuições que a educação ambiental pode dar a uma sociedade marcada pelo desrespeito com o meio ambiente, não se restringindo apenas à transmissão de informações ou à inclusão de regras de comportamento, a Educação Ambiental está engajada na construção de uma nova cultura. Segundo Pádua e Tabanez (1998), a Educação Ambiental aponta para novas propostas pedagógicas focadas na conscientização e mudança de comportamento, proporcionando o aumento de conhecimentos, mudança de valores e aperfeiçoamento de habilidades, condições básica para estimular maior integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente. Nesse sentido, a presente pesquisa objetiva trabalhar o tema de Educação Ambiental através do lúdico, para trabalhar a mudança de comportamento, o desenvolvimento de novas competências, capacidade de avaliação e a participação dos educandos Para atingi-los, contamos com a abordagem da pesquisa qualitativa, na qual a coleta de dados foi dada por meio da observação participante,

tendo as impressões de vivência descritas em um diário de campo. O jogo proposto e apresentado chama-se "Trilha da Reciclagem". Este foi aplicado com os alunos do 4º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olga Costa Pereira, localizada no Município de Capanema no Estado do Pará. Com a finalidade de despertar nos alunos a consciência ambiental de preservação e melhoria nas relações sociais e ambientais evitando desperdícios e danos ao meio ambiente. Ele é constituído por um grande tabuleiro com dezessete casas, quatro pinos feitos com garrafas pets, e um dado criado a partir de uma caixa de papelão, e trinta e cinco cartas contendo perguntas sobre a reciclagem, como por exemplo: "Quais as cores das lixeiras da coleta seletiva de lixo?" ou "O metal é descartado na lixeira de que cor?" algumas cartas continham bônus, como por Exemplo: "você e seus amigos de sala ajudaram a separar o papel para reciclagem avance três casas" e outros ônus, como exemplo "seu irmão jogou garrafas pet dentro rio, volte três casas" para o jogo ficar mais interativo. Como o recurso era sobre reciclagem, priorizamos materiais reciclados para a confecção do mesmo. Antes de iniciarmos essa atividade, foi ministrada uma palestra de aproximadamente quinze minutos, sobre a importância da reciclagem e a coleta seletiva de lixo, onde os alunos teriam que responder posteriormente as perguntas do jogo em cima da palestra ministrada. A turma do 4º ano foi dividida em quatro grupos, no qual cada grupo foi designado com uma cor referente à coleta seletiva de lixo (Azul, Amarelo, Verde e Vermelho). Diante dos aspectos observados e analisados foi percebido que na aplicação do jogo, notava-se a dificuldade de compreensão e de atenção dos alunos durante as perguntas, caracterizando assim a falta de informação cotidiana o que atrapalha o avanço do aprendizado da educação ambiental. Em contrapartida, observou-se a significativa interação dos alunos ao responder as perguntas corretamente, demonstrando grande desenvoltura ao trabalharem em equipe. A vista disso, Kishimoto (2003) tem destacado em seus estudos a função da brincadeira, do brinquedo e dos jogos no campo da educação e do desenvolvimento infantil, por proporcionar à aprendizagem exploratória, na busca alternativa de ações que incentivem o conhecimento, com isso a introdução do lúdico no ensino surge como gerenciador do processo de ensino-aprendizagem, onde alunos de qualquer faixa etária se sintam mais encorajados a participarem das atividades e compreendam o conteúdo de forma mais agradável. A Educação Ambiental é capaz de fazer com o que o aluno se torne mais crítico, aprendendo a construir o conhecimento por si só, podendo observar as interações do homem com o meio em que vive. Araújo (2000) analisa o jogo como elemento essencial no desenvolvimento da criança e do adolescente. Para ele o jogo, além funcionar como elemento motivacional, oferece a oportunidade do desenvolvimento integrado, abrangendo desde o sistema motor ao afetivo-social e intelectual. A partir da experiência vivenciada pude comprovar a importância da utilização de jogos didáticos no processo de ensino - aprendizagem, pois o recurso é um valioso instrumento que quando bem utilizado contribui para o aprendizado do aluno, facilitando o processo de interação professor - aluno e aluno - aluno, uns contribuem com os outros e essas relações

auxiliam na aprendizagem mútua. PALAVRAS-CHAVES: Educação Ambiental, reciclagem, Jogos Didáticos, Ensino Fundamental. Referências: ANTUNES, M. A. 2005. A importância da Educação Ambiental. Goiânia. 104p ARAÚJO, D. S. As contribuições de Henri Wallon ao estudo do jogo no desenvolvimento da criança e do adolescente. Educativa, v. 3, p.27-41, Goiânia, 2000. JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p.189-205, mar. 2003. JACOBI, P. Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 118, p.233- 250, ago. 2005. KISHIMOTO, T. M. (org.) Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 7ª edição. São Paulo, SP: Cortez, 2003. KISHIMOTO, T. M. Jogos Infantis - O jogo, a criança e a educação. 12ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. PÁDUA, S.; TABANEZ, M. (orgs.). Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil. São Paulo: Ipê, 1998.

Palavras-chave: .

¹, ;